

F 893



VILLANES

ANNO III  
NUM. 85

REVISTA

PREÇO:  
MIL REIS

DA CIDADÃO

# -Este é o meu tio "Carambã"

"O MANO mais velho do papae, informa Stellingha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Carambã"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Carambã!"



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

## CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Carambã! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tube do excellent remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Carambã sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e reumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellingha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.



Com o descobrimento de que as marés são directamente affectadas pelos tremores de terra chegou-se á confirmação de que um detido estudo das altas e baixas anormaes dão ás marés a faculdade de predizer os terremotos a tempo para aconselhar á população que se precavenha.

Astronomos de um observatorio situado nos arredores de Tokio, comprovando essa theoria, observaram que a

maré tinha subido ao largo da costa da Choshi até o dia em que se produziu o terremoto, dia no qual a maré tinha passado o ponto maximo, assinalando o perigo.

Na manhã seguinte a água havia descido 1 metro e vinte centímetros sob a linha da ultima maré.

Trez mezes antes do terrivel terremoto occorrido no Japão, no dia 1 de Setembro de 1923, a maré tinha su-

bido tambem ao ponto, que indicava o perigo.

Todos sabem que a salsa é uma planta que se emprega muito como tempero; mas não sabem todos, sua acção essencial na economia animal. Segundo alguns autores competentes a salsa possui a virtude de facilitar a secreção da urina, de

excitar o appetite e de fortificar os estomagos débeis.

Accrescente-se a isto que as folhas da salsa esmigalhadas entre os dedos da mão e fazendo dellas uma bolinha, serve para acalmar a dor de dentes introduzindo-a no ouvido do lado doente. Assegura-se tambem que as folhas de salsa, esmigalhadas entre os dedos, servem para curar as picadas das vespas.

2 COMPRIMIDOS

**KAFY**

SEM MATA QUALQUER DOR

ABORTAM AFFECTAR O CORAÇÃO

NOITE A GRIPPE

## Olhos d'alguem

Senhora! o nosso olhar de reverbéros cheio,  
Desperta no sangue o germen dos desejos:  
Beijar-vos toda, a fronte a bocca, o collo, o seio!  
Descorar-vos na febre ardente dos meus beijos!

Olhos que num só tempo, adoro, temo e odeio;  
Olhos, meu torvo fel! Olhos canções e harpejos  
Da lyra de minh'alma! Olhar meu doce enleio  
Olhos que me agoiraeis com vossos mil lampejos?

Senhora! por piedade o coração poupae-me!  
Oh! não fiteis assim quem nos almeja e evita:  
Ou no vulcão do amor reciproco, arrojae-me;

Porem se o nosso olhar é inexpressivo e mudo,  
Calae-vos, não mateis minha illusão bemdita,  
Que é pra minh'alma o vosso amor e nosso tudo

**Victor Soares Fernandes**

11—10—927

O dr. Johns quando foi presidente dos Estados Unidos, estava um dia á mesa com a celebre Mrs. Macaulay quando a conversação derivou para a egualdade dos homens. Ella sustentava que todo os homens tinham direito a egual tratamento, mas Johnson, quando interrogado, dava respostas muito sêcas, na esperança de mudar a

conversa que o enfatiava.

Quando viu, porém, que o não conseguia, e que Mrs. Macaulay se embrenhava cada vez mais pelo assumpto terminou á pressa a sua refeição e pediu a um criado para vir tomar o seu logar.

— O que está fa-

zendo doutor? perguntou Mrs. Macaulay.

— Minha senhora, estou praticando a egualdade que V. Ex. prêga — respondeu elle.

∞

Procurem nas principaes livrarias "Silhuetas e Visões".



**Aleptol**

TONICO, VITAMINADO PARA CRIANÇAS  
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS

GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA



**PYOTYL**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA

Formidavel contra Aftas,  
Gengivites, pyorrhea, etc.

# REVISTA DA CIDADE

DIRECTOR  
OCTAVIO MORAES

SECRETARIO  
JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015



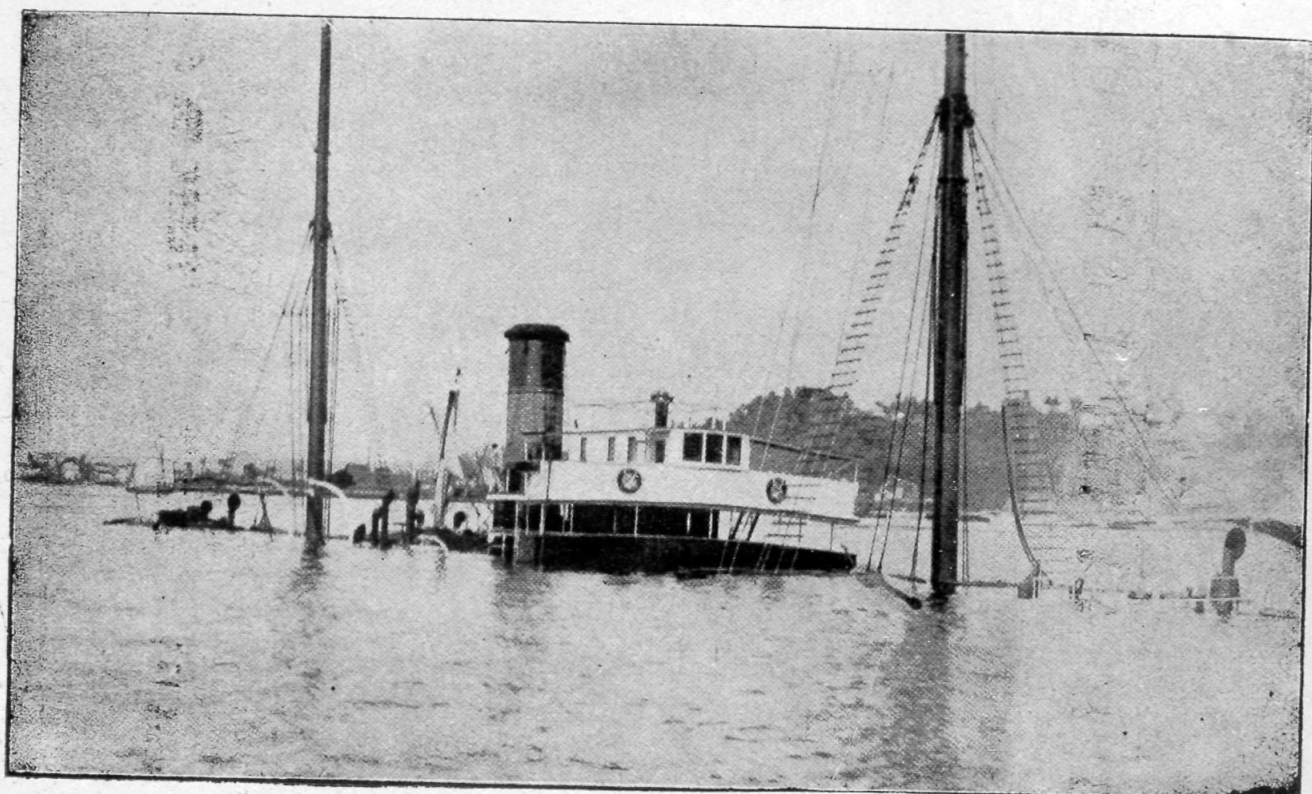
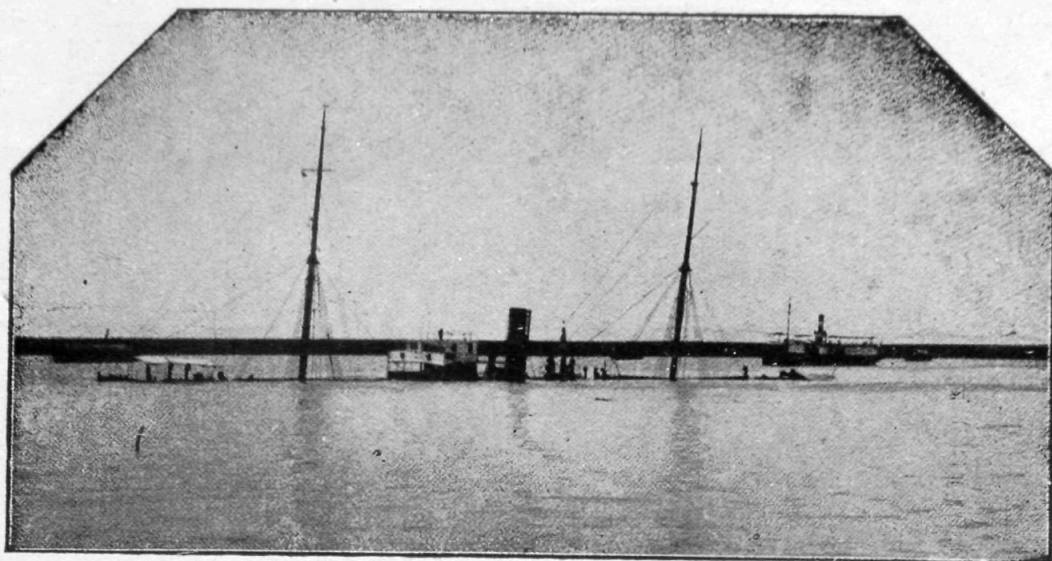
U fui, primeiro, a um circo de cavallinhos. Fiquei tonto. O palhaço para quem arrisco, hoje, um sorriso triste, recebi-o com uma alegria de gargalhada. Um menino que deslocava o corpinho franzino, encheu-me de entusiasmo. O homem que brincava com longos punhaes, apavorou-me.

Depois, quando a vida tinha andado mais um pedaço, eu fui a um theatro. Foi lá que avistei a mulher mais bonita para os meus olhos ingenuos. Passei a noite pensando nella, imaginando cousas . . . No outro dia, o destino levou-me á casa do sr. Avelino. O sr. Avelino era o marido della. Não quiz vir de lá sem vê-la. E cheguei a espial-a de perto. Foi um desengano. A mulher mais bonita era uma senhora feia. Pallida, triste, gasta, fóra do palco era tão differente !

Eu continuei menino. A vida, atravez de minha imaginação, era a mulher mais bonita. Passei feliz um longo tempo. Depois, é que vi a vida fóra do palco . . .



JOSÉ PENANTE



**Dois aspectos do afundamento  
do "Itabira", no porto da  
Bahia, quando foi de encontro  
ao cruzador "Fylgia"**

LAURA La Plante conta assim uma de suas manias extravagantes:

"Quando eu era pequenina fui convidada para uma festa em casa de uma amiguinha, cujos paes estavam em melhores condições do que os meus. Chegou o grande dia e então descobri que não tinha um calçado bastante decente para ir á festa. Fiquei desolada. Não quiz attender aos rogos

de minha mãe para apresentar-me assim mesmo. O pensamento de que as outras meninas podiam reparar fez com que eu me resolvesse faltar á festinha. Verti, por isso, copiosas lagrimas e não havia quem me consolasse na minha desdita.

Fiz, então, um jura-

mento. Se, algum dia, chegasse a ter recursos bastantes, ninguém teria uma colleção de sapatos igual á minha.

Surgiram, afinal, dias melhores e não me esqueci da promessa que fizera em criança. Comprei sapatos. Uma infinidade delles. Mas, ainda não tenho quan-

tos desejaria ter. Poderão dizer que isto é um vicio, mas, que querem? Esta é a minha unica mania extravagante. Actualmente possuo sapatos de todas as côres e de todos os feitios, desde o beije desmaiado até ao roxo mais delicado. Sapatos para festas, para bailes, para visitas e botas de montaria.

Ao vasto armario, onde guardo os meus sapatos, dei o nome de

“museu” que, além dos sapatos, contem todos os artigos empregados na sua manufactura. Por exemplo: couros de diversas qualidades, pelles de cobra e de jacaré, sedas, setins, couros estampados e enfeites de pello, pennas, flores, cantos, bordados, assim como uma variedade infinita de fivellas e outros ornatos. E não perco uma unica occasião que se me apresenta para augmentar esta collecção.

De vez em quando vou espiar o meu “museu” e o quadro que então se me depara de-leita-me e agrada-me á vista. Sinto immensa satisfação e posso ga-



**S**EGUNDO as ultimas noticias chegadas de Londres, a elegancia masculina ingleza resolveu este anno operar definitivamente e graves transformações nos trajes de homem. Como se sabe o segundo dia da Semana de Ascot é usualmente escolhido para a exhibição das ultimas modas masculinas. Os cavalheiros, livres das formalidades exigidas

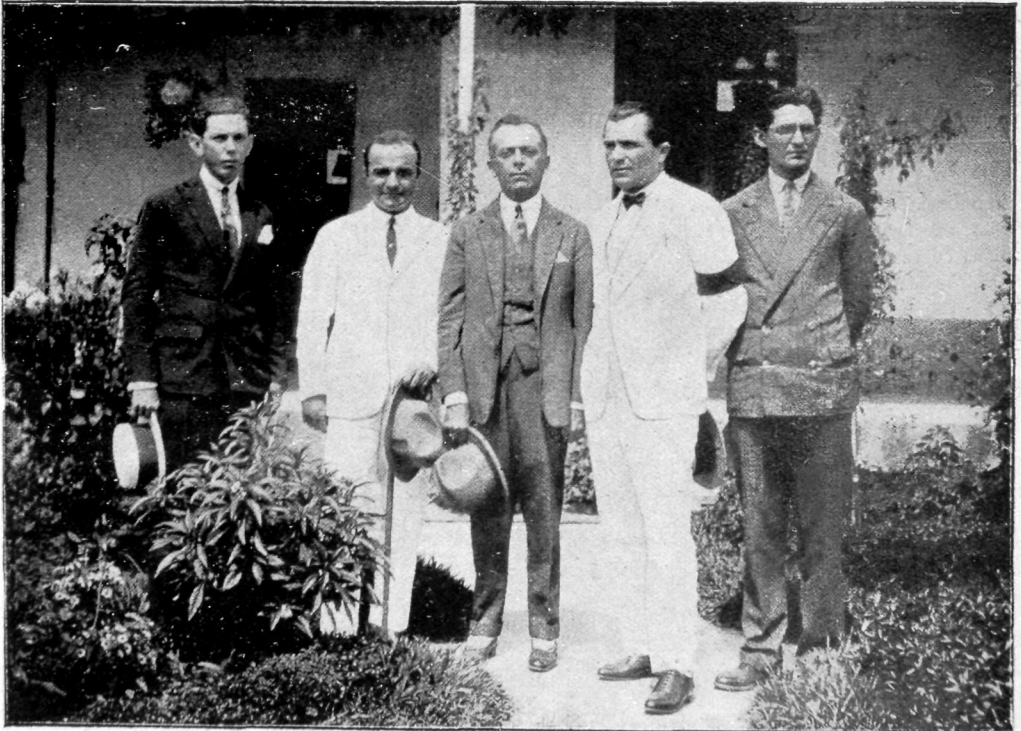
no primeiro dia, pela presença da familia real, põem de lado as cartolas cinzentas e os fraques ceremoniosos para usarem as novidades creadas pelos grandes alfaiates de Londres e Paris.

A calça curta, não do typo golf, fez a sua apresentação official. Os trajes de manhãs em cores claras, “bofs de rose”, verde e lilás em diversos tons e azues e mar-

rons constituem a especialidade do dia.

Os costumes são de paletó sacco com as lapelas longas e largas; os colletes cruzados com dois botões, fazendo de ultra phantasia, e as calças que são a principal attracção, são largas na coxa e ajustadas por baixo do joelho por meio de tres botões.

**N**INGUEM pôde ter alma grande ou espirito um tanto penetrante sem um pouco de paixão ás letras. A's artes incumbe revelar os aspectos da natureza; ás sciencias, a verdade. Artes e sciencias tudo abrangem do que ha nobre ou util nos objectos



rantir aos meus leitores que a experiencia e a sensação que tive em criança jamais se repetirá.

**Drs. Walfredo Pessoa e Eurico Gonçalves Guerra, do Syndicato Agricola de Nazareth, ao lado do dr. Carlos Bello, director da Fazenda Modelo, de Tigipió, principais organizadores da Estação de Monta de Nazareth**

do pensamento: de sorte que não fica para os que as regeitam, senão o indigno de pintura ou ensino.--VAUVENARGUES.

# CAIXINHA DE SURPRESAS...



## O eterno anseio do- minador da mulher...

**A**CTUALMENTE, na Europa, preocupa os sociólogos a facilidade com que a mulher moderna se deixa atrair pelos vícios que eram, até bem pouco tempo, privilegio exclusivo do homem.

Hoje, nas capitais, europeias, não ha mulher que se preze de elegante que se não atire ao jogo, com verdadeira furia.

A proposito, vale assinalar a nova conquista feminina. Sabe-se que no Real Pavilhão do Casino de Biarritz, só entravam homens. O "baccarat" ali é fortissimo e arruina com facilidade as mais solidas fortunas.

A mulher vem de conseguir acesso a este templo de dissolução. E nos outros Casinos — em Biarritz ha tres, immensos e famosos — a frequencia de damas é maior do que a de cavalheiros.

Que novas surpresas nos prepara o feminismo?

**S**EGUNDO noticias vindas de Paris, varias centenas de mulheres têm sido detidas diariamente pelo cri-

me... de guiar automoveis — de guiar automoveis sem autorização competente.

Dirão que a policia parisiense não honra á

tradição de galanteria que é um patrimonio da raça gauleza. Não é verdade. A policia parisiense foi de uma cortezia e de uma indul-

gencia verdadeiramente admiraveis.

Ha já muito tempo que, pelas estatisticas de desastres e atropelamentos, se verificava que, na Cidade de Luz, a mór parte desses factores, ás vezes bem lamentaveis acontecia com amadoras.

As mulheres no volante resultavam... um desastre. Um desastre, não: varios desastres.

Vae a policia-e chama attenção. Convida ás nobres damas que amam o "sport" do volante a prestar exame e receber a competente carteira de habilitação.

Não apparece ninguem ou quasi ninguem. Im compensação os atropelamentos continuam. Nova circular da policia seguida de varios avisos.

E como as "chauffeurs" continuassem a guiar, sem i carteira de habilitação, a repartição de segurança publica não teve outro geito, senão mandar prender todas as contraventoras.

A multa, revelava-se inefficiente. Dizem que as delegacias de policia, daquelle dia em diante, passaram a ser logares de elegancia, para onde valia a pena a gente ser conduzida...

A vida commum será talvez uma brutalidade. Viver na Arte é converter esse aspecto brutal num philosophico desencanto das coisas objectivas. Então a gente crêa dentro do espirito um mundo subjectivo, com o qual se vae vivendo. E o mundo objectivo morre de inexpressão. Passa-se, então, a vida com o espirito, na Arte. E o espirito nunca mais alcança a serenidade desejada ante o objectivismo cruel da vida — ante suas tragedias, ante suas buffonarias, ante seus traços re-torcidos de comicidade dolorosa...

ORRIS BARBOSA



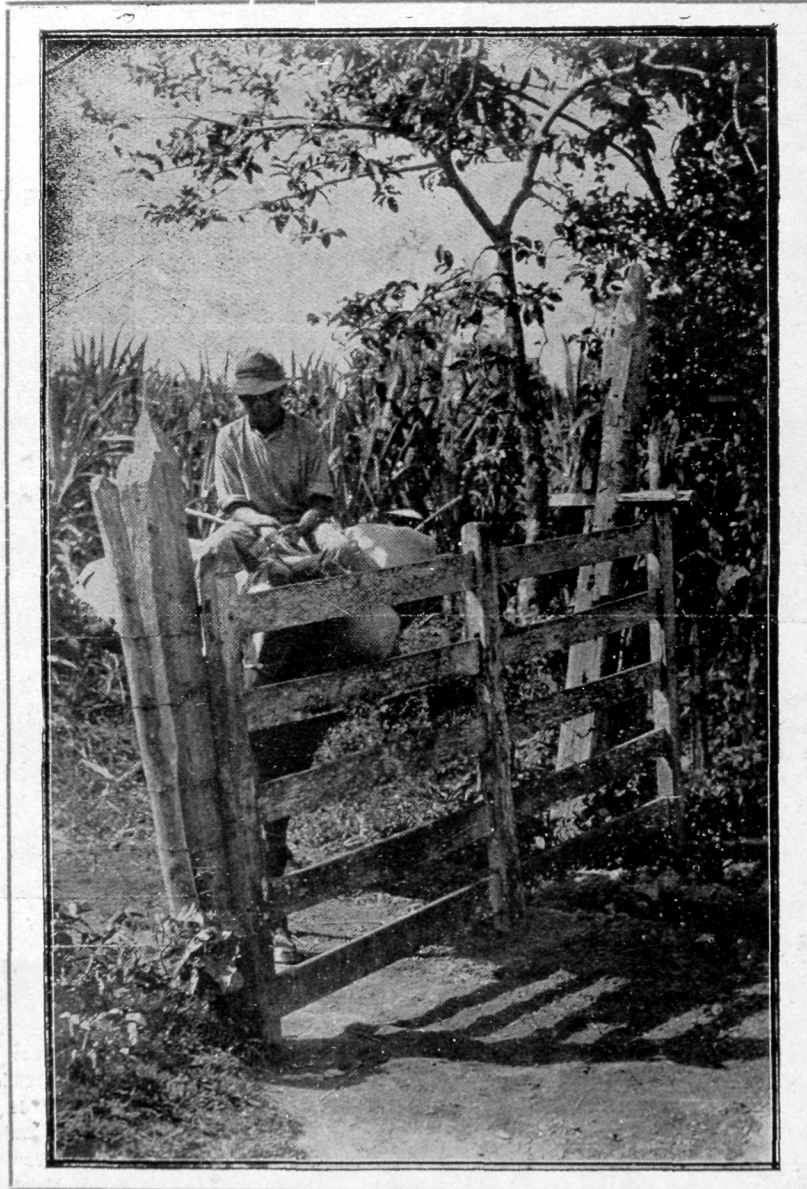


**D**ESCOBRIRAM os chins que os insectos teem paixões susceptíveis de serem excitadas, e que podem ser irritados por offensas mutuas a ponto de armarem brigas, que naturalmente nunca trariam: d'este facto se aproveitam para por via

d'elles se divertirem d'um modo barbaço, e que está em harmonia com os combates dos gallos em Inglaterra, ou com o dos touros em Portugal, Hespanha e Italia. Para fazerem pellejar dois grillos machos, os chins mettem-n'o em uma especie de

tigella de Barro de seis ou oito pollegadas de diametro. Cada um dos donos dos dois grillos bole np seu com uma penna, o que os faz dar diferentes voltas ao redor da tijella, encontrando-se e empurrando-se ao passarem um pelo outro. Depois de

terem tido varios encontros por este modo, exasperam-se, por fim, e brigam até se espedaçarem mutuamente. Costumam tambem os chins irritar a tal ponto duas cordonizes que chegam a combater uma com a outra desesperadamente,



Parahim

O costume de apertar a mão é a forma de cumprimentar mais generalizada dos povos civilizados. A sua origem, na opinião de varios escriptores, remonta aos tempos barbaros,

de-se até beijal-as no rosto. No Oriente, os cumprimentos ou saudações variam muitissimo; porém, todos elles teem uma forma pronunciada de humilhação.

O costume de prostar-

(não me causes damno) No Siam, o inferior arrojase ao chão quando passa um superior, e este ordena a um dos seus criados, que o reconheça, e veja se elle esteve comendo ou se cheira mal. Se assim succede, expulsam-no do caminho a pontapés, e se não, o criado ajuda-o a levantar-se.

Entre alguns indios das tribus americanas e das ilhas do Pacifico, a saudação effectua-se, esfregando os narizes um pelo outro.

Os arabes, quando se

guir a moda, não obstante ter se occupado toda a sua vida das questões dos costumes.

Era elle quem decidia directamente nos uniformes dos seus funcionarios; desde o senador até o ultimo intendente.

E elle mesmo nunca usou dois dias a mesma calça — as famosas calças de casimira branca e que tão penalizado ficava de se sujarem tão depressa . . .

EM todos os tempos as mulheres foram ardentes partidarias dos



**LYGIA,**  
a galante mocinha do casal  
Amadeu Couceiro

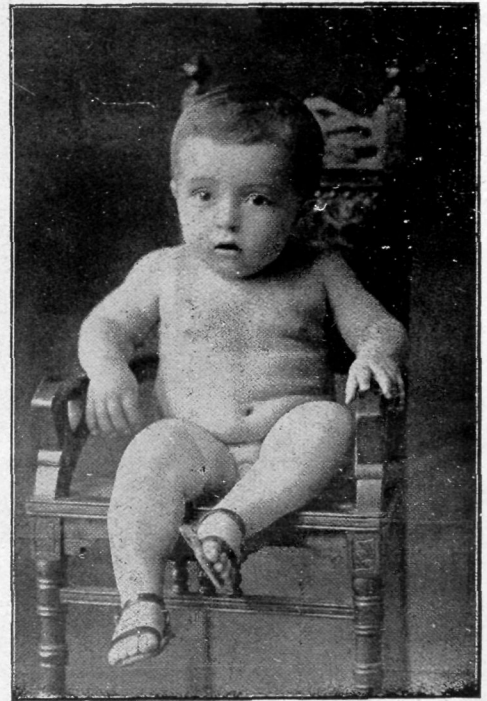
quando dois homens, ao encontrarem-se, davam um ao outro a mão com que manejavam as armas, afim de se assegurarem mutuamente contra uma traição ou um ataque repentino.

Em França e na Italia ha o costume dos homens, quando são parentes ou amigos, se beijarem ao encontrar-se, após alguma ausencia.

Na Allemanha, é um acto de cortezia beijar a mão ás senhoras. Na Russia esta liberdade esten-

se no chão e de beijar os pés do monarcha, prevalece ainda na Persia. Na China, um inferior que vá a cavallo, apêia-se e pára, até que passe o superior a quem avista, vindo pela mesma rua ou por uma estrada.

No Japão, o inferior tira, ou tirava, os sapatos, quando encontrava um superior, cruzava as mãos, collocando a direita sobre a manga da esquerda e vice-versa, e dobrando o corpo, exclamava: Angh! Angh!



**LUIZ,**  
o gorducho rebento do casal  
Antunes Guimarães

trata de uma pessoa de distincção, beijam-lhe a mão, ou tocam-l'ha, e depois a si mesmo a mão com que a tocaram.

NAPOLEÃO não se preocupava em se-

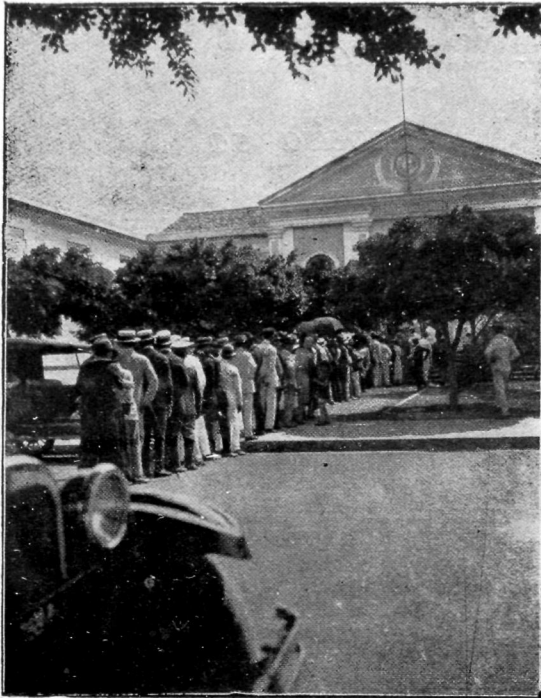
perfumes. Agês Sorel tinha predilecção pela essencia de violetas; Diana de Poitiers perfumava-se com ambar e Mme. de Maintenon com musgo.

Um chimico allemão

acaba de descobrir um mysterio: a rosa, o ambar e o musgo constituem a base de todos os perfumes empregados em nossos dias. Porem estes aromas não provêm de flôres, são extrahidos do carvão de pedra. Nem por isso deixam de ser agradaveis. Acrescenta o mesmo chimico que qualquer perfume, se fôr muito concentrado, torna-se insupportavel ao olphato.

AS igrejas maiores do mundo, com relação às pessoas que podem conter, são as seguintes:

S. Pedro, em Roma, que pôde conter 54.000 pessoas; S. Paulo, em Londres, com capacida-



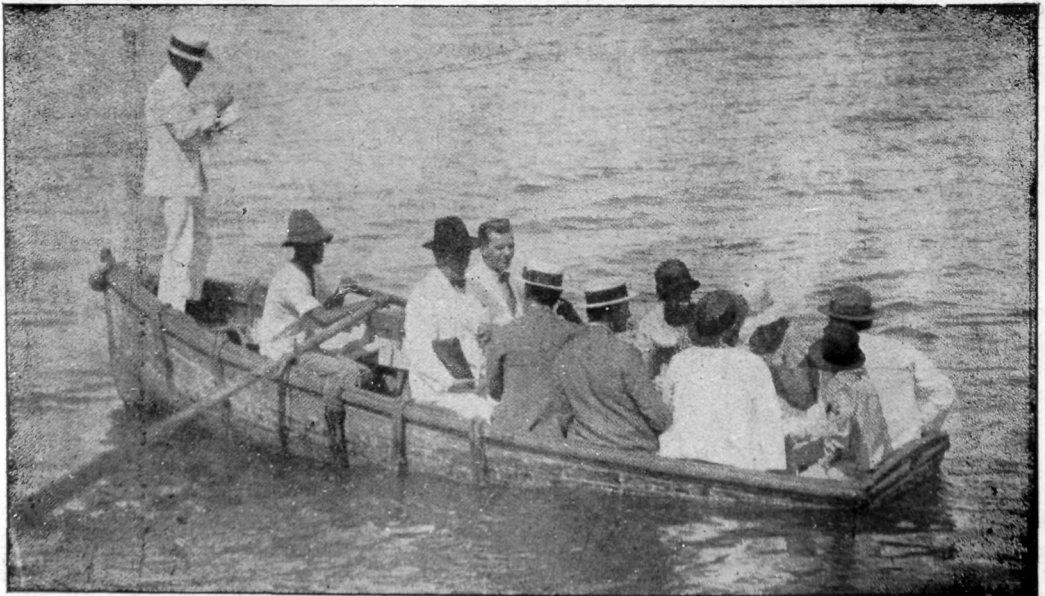
#### O AVANÇA AO "MILHO"

na tarde em que o governo do Estado mandou pagar os vencimentos do funcionalismo, a titulo de festas

de para 35.000; S. Carlos, em Milão, 17.000; Sania Petrolina, em Bolonha, 24.000; Santa Sophia, em Constantinopla, 23.000; S. João de Latão, em Roma, 22.000; Notre Dame, d; Paris, 20.000.

A cathedral de Piza, 12.000; Santo Estevão, em Vienna, 12.400; Cathedral de Sevilha, 12.000; o Pilar, de Saragoça, 11.000; a Cathedral de Colonia, 10.000; a Candelaria do Rio de Janeiro, 5.009; São Bento e São João Baptista da Lagoa, 3.000

SILHUETAS E VI-SÕES, é uma obra litteraria que interessa a brasileiros e portuguezes.

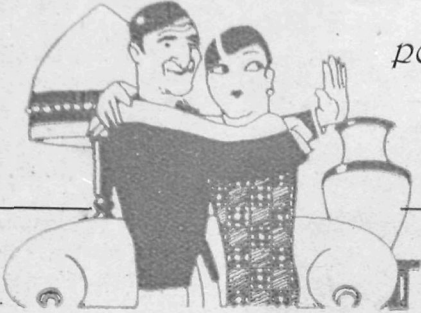


Um passeio de bote... para voar no "Bartholomeu de Gusmão"

O que ficou na

poeira da

semana . . .



OS dois se viram, uma vez, pôr uma tarde de festa, no encanto pittoresco de uma cidade do interior do Estado. Como nos romances passionaes, viram-se e gostaram-se . . . Mas, o destino òs separou. Elle veio e ella ficou. O tempo correu. Depois, os dois se encontraram, uma vez, para se perderem, de novo. Agora, porém, o mesmo destino que os reuniu na tarde festiva, collocou um em frente ao outro. E falaram-se. Houve entre ambos promessas silenciosas. E o romance parece que vae começar, sabe Deus com que paginas ardentes!

O joven commerciante está com o coração em festa. Um dos transatlanticos a aportarem ao Recife trará, para o seu enlevo, a criatura que mais o tem impressionado na vida. O peor, porém, é que a respeitavel esposa do joven apaixonado já está desconfiando da alegria do rapaz . . .

Aquella criatura que faz da machina de escrever o seu honesto meio de vida, é uma das mais

encantadoras que o Recife tem. A sua historia, entretanto, tem sido accidentada. Depois do joven jornalista, escritor, desportista, etc. outros capitulos tem sido vividos para pasto das más linguas da cidade. Recife, já houve quem dissesse, é a cidade da maledicencia. Intriguinhas . . . Recife o que é, pelo que se sabe e se vê, é um paraíso maravilhoso. Agora, o que está impressionando mais á linda burocrata é o exercito nacional. Não é que ella pense na annistia, nem na revolução, nem em Prestes. Ella pensa, antes, num joven tenente que tem uns olhos bonitos, um porte marcial correcto e que sabe dizer-lhe algumas palavras de suave galanteio . . .

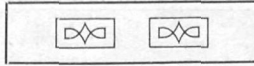
O silencio é uma cousa dolorosa . . . Oito dias de silencioso retrahimento valem por uma eternidade para quem pensa em manifestações de ternuras e suaves confissões. Essa é a magua de um dos nossos jornalistas. Entretanto, a linda torturadora nem pensa nisso . . .

O rapaz pensou que a sua linda voluvel, a borbolêta que andou a voejar pela sua vida de moço romantico, lhe enviase um cartãozinho de boas-festas. Esperou em vão. Ella o esqueceu completamente. E elle, para se fazer lembrado, endereçou-lhe este telegramma, já aggravado pela nova taxa: "Mando-lhe, de festas, a minha saudade . . ." E ficou esperando uma resposta que talvez nem chegue a vir.



O exercito do paiz está mesmo em plena actividade. Córre pelas palestras irreverentes das rodas elegantes da terra outra historia militar. Trata-se, tambem, de um tenente. Um rapagão forte, bôa "pessoa", athleta, etc., que anda a tecer dentro da alma sonhadora de moço uma teia de alta galanteria. Ou de alta pirataria . . . O facto, porem, é que o marcialissimo rapaz está gostando muito de Bôa-Viagem. E, segundo se diz, para quem o olha atravez da vidraça de um "lorgnon", elle não é de todo indifferente. Os grandes romances exigem sempre um galã e uma ingenua. E é bonito mesmo que esse galã seja um militar espadado de boas côres e a ingenua uma criatura que olha a vida por um "lorgnon", meio petulante, mas rasoavelmente chic . . .

CONTA-SE que, durante uma das suas digressões habituaes, sem destino, Beethoven passara por uma rua isolada dos arredores de Vienna, e lhe chegaram aos ouvidos uns compassos de musica sua. Provinham da janella aberta de um rez-do-chão. O maestro aproximou-se e espreitou para o interior. Viu uma rapariga sentada ao piano, e ao pé della, aninhada numa poltrona, uma creança que escutava.



Impulsivo de natureza, o maestro não resistiu. Entrou no aposento, e disse simplesmente :

— “Conheço muito bem esse trecho. Porque motivo o toca? Agrada-lhe muito?”

— “Eu tenho paixão por todas as composições de Beethoven”, respondeu a rapariga numa voz suave e se-

rena, sem manifestar surpresa pela irrupção inesperada de um estranho.

Então a creança, adiantando-se para o illustre musico, explicou :

— “Minha irmã é cega, e a unica coisa que lhe dá prazer é a musica. Que deseja o senhor?”

Com a sinceridade impetuosa que era ca-

racteristica da sua indole, Beethoven replicou laconicamente :

— “Desejo tocar deante das meninas. Eu sou Beethoven”.

Então as duas creanças, alvoroçadas e radiantes, preparavam-se para ouvir, enquanto o maestro se sentava ao piano.

Despontava a lua, um silencio imponente caía sobre as ruas solitarias. Nos olhos da pobre cega assomavam lagrimas de arrebatamento. Resoava sob os dedos

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE PORTO

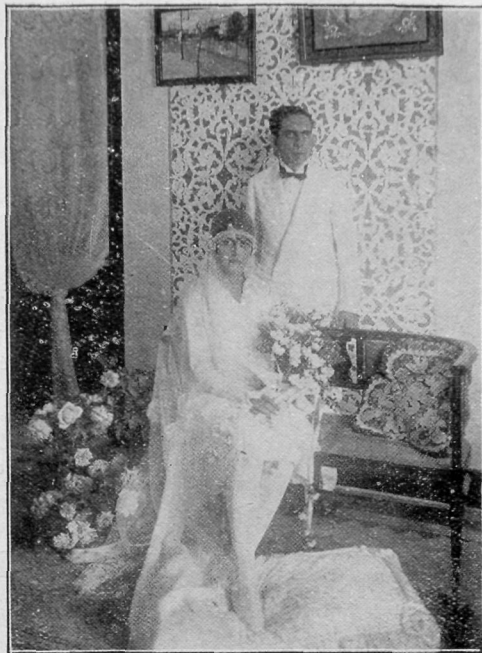
ENGENHEIROS AGRONOMOS DE 1927

QUADRO DA PHOTO PIERECK

ENGENHEIROS  
AGRONOMOS  
DE

1927

do artista aquelle mysterioso e prodigioso adagio, que se erguia aos céos como um lamento e uma prece. E os nervos das duas juvenis ouvintes distendiám-se e vibravam, a esta revelação sublime do sentimento humano. Depois de uma curta pausa, as graças encantadoras do Minuete voltaram em torno dellas, consolando-as, enxugando-lhes as lagrimas, falando-lhes de mocidade, de alegrias. E em seguida, de novo desabou sobre ellas a tempestade, as melodias foram-se multiplicando, rugindo como a revolta colossal de um Titan, até aclararem em com-

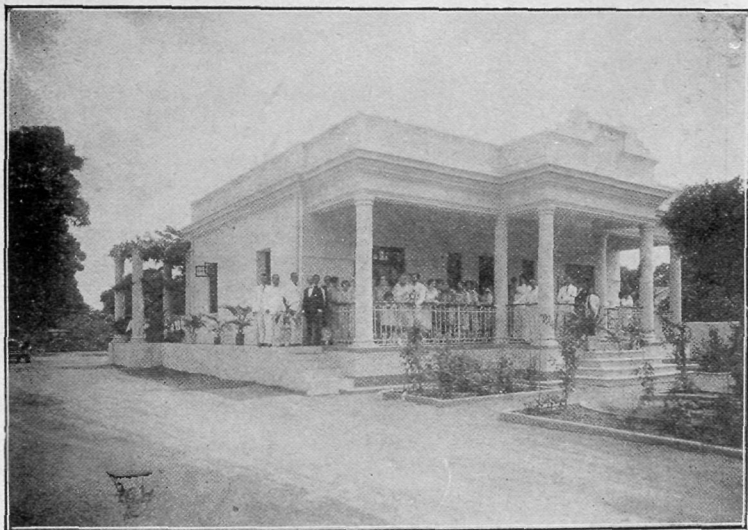


**Enlace Corintha e Clovis  
Gouveia de Mello**

essas duas obras primas que se denominam "O Rei dos Sylphos" e os "Cantos do Moleiro". Quem pretende cantalas fica surprehendido em que essa musica está escripta. Foi esse facto que impediu que ellas se popularizassem na Allemanha, antes que alguém se desse ao trabalho de as transportar.

O motivo é curioso. Schubert tinha um amigo, que era um cantor muito conhecido em Vienna e cuja voz de tenor possuía uma extensão excepcional. Para elle escreveu Schubert a maior parte de suas canções.

Ora Carl Rohling te-



**O lindo palacete onde  
foi residir o novo casal**

passos cieios de impo-nência e majestade.

A musica cessou então. Beethoven ergueu-se e saiu tão simplesmente como entrara. Tempos depois, deu a conhecer ao mundo inteiro tudo quanto sonhára e sentira na pre-

sença dessas duas creanças solitarias a Sonata "Clair de lune".

**F**RANS Schubert é o creador do "Lied" na Allemanha. Foi elle

o primeiro que deu a este genero de character popular, uma significação profunda e uma forma mais levantada. Guiado pelo seu instincto dramatico, produziu

ve a idéa de nos dar, no seu quadro, um retrato desse homem na occasião em que cantava, acompanhado pelo proprio maestro. A senhora que está em pé, do outro lado do piano, é provavelmente a mesma rapariga a que se

referem as palavras de Schubert.

“Em tempos, estive enamorado de uma rapariga. Formosa não era ella, mas que coração amoravel e bondoso o seu! Cantava as minhas canções com uma linda voz de soprano. Amamo-nos durante três annos, e fomos felizes então. Depois tive que renunciar a ella. Eu não conseguira uma situação des-

afogada que me permitisse casar. Não me sentia com o direito de evitar que ella desposasse um homem, que pudesse dar-lhe um lar

tranquillo e ditoso”. Que tristeza ver um homem da envergadura de Schubert renunciar a todos os pensamentos de felicidade, que aos

mais simples trabalhadores noutro campo tão facilmente se depara!

UM comboio da Companhia do Sul da França conseguiu realizar a maior velocidade que até hoje se tem conseguido com comboios, percorrendo os 198 kilometros que separam Bordéos de Bayona, numa hora e quarenta e quatro minutos, ou seja numa media de 114 kilometros a hora.



A VIDA  
AO  
SABOR DA  
NATUREZA

PHOT.  
DE  
MANOEL  
PARAHIM

# DAS LINDAS QUE O SOL



Antes do banho, o lanch de fructas sabe bem ao paladar...



Um sorriso que veio todo para a "Revista da Cidade"

Uma joven mamã com tubarão



Alegre da





AS PRAIAS  
L DOIRA...



de seus quatro lindos  
nhos...



do mar...

A'sahida do banho  
dá um frio-  
sinho...



Uma continencia alegre  
para o photographo Re-  
bello que é coronel...



ENTRE as cartas que recebeu Alberto — Guilherme — Valentino depois da morte do seu irmão, chegou uma dirigida a Rodolpho, dois mezes depois de seu fallecimento. Elle morreu em 23 de agosto. Em 22 de outubro, uma americanazinha de Couway (Arkansas) es-

crevia-lhe a seguinte asombrosa epistola:

“Querido Rodolpho: Tenho visto muitas de suas pelliculas e juro que muito me apraz vel-o actuar. A ultima cinta sua que vi foi “O filho do Sheik”.

Mando esta carta recommendada ao seu secretario.

Senti muito saber da sua morte.

Espero que você faça o favor de mandar-me um dos seus melhores e mais recentes retratos.

Minha amiga... recebeu outro dia um retrato seu.

Espero que eu tambem receba um como minha amiga.

Verdadeiramente sua”.  
P.S. Senti muito saber de sua morte.  
Não esqueça o retrato mais recente”.

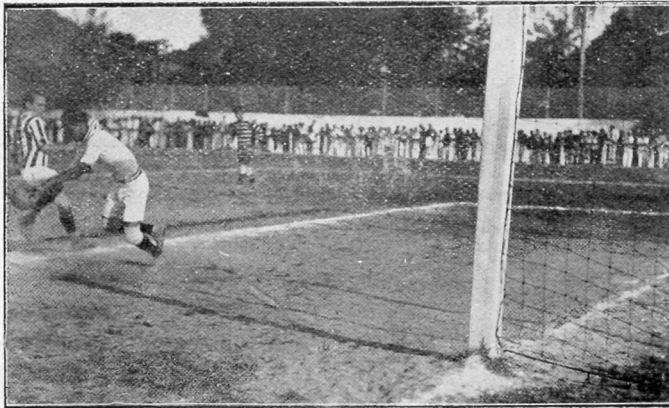
É tão importante a arvore de Natal que dois ou tres paizes reclamam a honra de haver dado origem a seu uso.



A valente turma do Santa Cruz que resistiu heroicamente á superioridade da esquadra carioca



A esquadra carioca que venceu o Santa Cruz por 1 x 0, acompanhada de suas reservas



A  
TEMPORADA  
CARIOCA

BOTAFOGO  
X  
SANTA CRUZ

Póde-se retardar a arvore de Natal moderna ao seculo XVI. Nasceu nas margens do Rheno. Sessenta annos depois começou-se a usar carregal-a de presentes, afim de celebrar o nascimento de Christo em todo o mundo civilizado. Na Inglaterra foi a minha victoria que introduziu o seu uso, embora a primeira arvore decorada tenha sido a que a rainha Carlota enfeitou.

Mais de dois milhões de pinheiros são empregados para esse fim nas Ilhas Britannicas.

A HISTORIA conta-nos de varias as-



Aspectos interessantes da  
sensacional peleja

sociações de assassinos e ladrões compostas por homens e, nesse ponto — se é verdade tudo quanto está escripto — a Italia teve algumas que foram verdadeiros potentados do mal, e que tiveram imitado,es em todos os outros paizes.

Pois agora descobriu-se uma agremiação, formada por mulheres, no povo de Neltka Kilinda, na Yugo-Slavia, que não ficava atrás das marcolinas: Um grupo de mulheres juntou-se, numa associação aparentemente religiosa e sob o patronato de Santa Lucrecia (sem duvida



**Flagrante apanhado no jogo Botafogo - Torre, quando Valença não poudo evitar a tristeza de ver a bola na rêde...**

Santa Lucrecia Borgia...), que tinha por fim envenenar os noivos e os maridos, para ficarem com os seus bens. O veneno era composto de opio e arsenico. Depois de terem feito uns vinte envenenamentos mortaes, começaram a ser suspeitas, e a justiça tomou conta do caso.

Isto lembra-nos, embora duma fôrma mais PRÁTICA, uma celebre capelinha que ha em Toledo, em cujo pavimento se vêem sempre muitos alfinetes pretos, o que quer dizer: promessas das mal casadas feitas á milagrosa imagem, para que os maridos desapareçam do numero dos vivos...

CONTA um dos ultimos numeros do FILM-KURIER, que o secretario - director de Rodolpho Valentino, William, William Ullmann, mandou prohibir a visita publica ao cor-



**Flagrante da torcida carioca:**

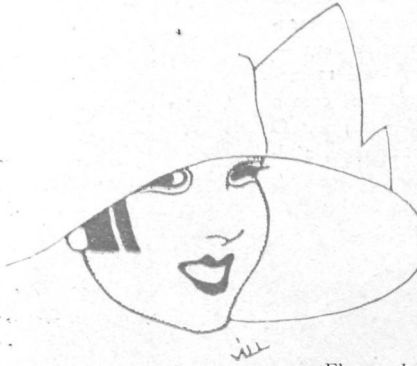
— NILÔÔÔ!

po do actor, porque apurou que as mulheres que ali iam e simulavam ataques, o faziam unicamente com o fito de ver os seus nomes citados nas enormes listas das admiradoras de Valentino.

Embrulhada no lenço duma das atacadas de saudade encontrou o medico metade duma cebola. Os limões eram largamente usados para provocaram as lagrimas, e algumas riam e punham o pó e o "rouge" nas faces antes de se aproximarem do esquife mortuario.

NÃO devemos julgar um sabio apenas por suas obras, que podem ser alheias, nem per sua reputação, que pode ser fructo da geral cegueira. Devemos estudalo quando o avistarmos rodeado por mulheres. Ao fim de dez minutos, se não for verdadeiramente sabio, será um homem perdido.

# A LAPINHA DOS MENININHOS DO BAIRRO POBRE



Os menininhos do bairro pobre  
(molequinhos magros, garôtinhas sujas)  
também fizeram sua lapinha.

E, pela rua suja e triste,  
lá vem a lapinha  
de charóla.

E' uma lapinha humilde, pequenininha, feita de capim sêcco.  
Pobre como os garôtos do bairro.

A lapinha vai ser queimada.

Os menininhos vêm contentes, numa algazarra,  
todos descalços.  
E cantam :

A NOSSA LAPINHA  
JÁ VAI SE «QUEIMÁ.»  
EM «BRASAS DE FOGO»  
JÁ VAI SE «TORNÁ».

A' frente do bando, desvirtuando a intenção mystica do canto ingenuo,  
pondo-lhe rythmos desordenados no tom elegiaco,  
vêm um triangulo,  
um pandeiro  
e um réco-réco . . .

E uma suggestão de folia baila, improvisa momices no ar,  
na interrompida tristeza nocturna do bairro pobre.

O QUEIMA vai ser ali bem em frente ao portão do Hospital,  
para a alegria de enfermeiros e serventes em folga.

A NOSSA LAPINHA . . .

O bando pára: depõe a lapinha no chão humilde,  
no chão poeirento que pés pobrezinhos contentes varreram.  
Um soldado pachola (alma de menino) até a fogo á lapinha.

E, de mãos dadas,  
os menininhos do bairro pobre  
gyram e cantam agora, em torno á fogueira ephemera,  
numa melancholia de fim de festa,  
numa tristeza de criança que perdêsse o seu brinquedo :

A NOSSA LAPINHA  
JÁ SE «QUEIMÓ».  
EM «BRASAS DE FOGO»  
JÁ SE TORNÓ !

Mas a tristeza durou apenas  
enquanto o canto ingenuo rendeu.

Mal se fez cinza a lapinha,  
o triangulo retiniu,  
mãos vadias de novo agitaram pandeiros,  
e os menininhos  
(molequinhos magros, garôtinhas sujas),  
numa alegria carnavalesca,  
lá se fôram rua a fóra  
num passo de FRÊVO, cantando coisas de carnaval . . .

A INDIA é a terra dos ritos sanguinolentos. Para abrandar seus idolos, fanaticos sem conta infligem-se soffrimentos incriveis: calçam-se com sandalias atravessadas por pregos com a ponta para cima e dansam nas praças publicas, deitam-se sobre espinhos, enterram-se vivos, etc. Uma das mas horriveis torturas é a que fazem em honra da deusa Budha Kali, na India do Sul. A deusa é festejada em Março. No dia consagrado, os fieis esfregam o corpo com oleo, até que elle fique reluzente. Bebem depois um licor especial, de folhas de palmeira trituras. O effeito é immediato: uma leve espuma sobre os labios, os olhos tornam-se muito brilhantes e os movimentos febris. Durante a cerimonia, a praça onde se ergue o templo enche completamente; nelle se vê a um canto, num nicho, a deusa Bhuda Kali. Ouvem-se tambores e flautas... Subito, a multidão arrojase! quer apreciar, de perto, a tortura — e ao longe apparece já o carro do supplicio. Elle se compõe de quatro rodas; de cada uma partem estacas unidas entre si por outras menores; uma trave perfura um grande pedaço de madeira: da trave caem de uma extremidade, cordas, da outra um colchete de ferro ponteagudo, sob um pallio. Esperando o supplicio, o devoto, de joelhos, tem a cabeça enterrada na areia solta do caminho; em volta dos flancos e dos sovacos passam-lhe cordas, que são amarradas á trave, guardando, porém, entre esta e o cor-

po um espaço não muito pequeno.

Um padre atravessa o colchete de ferro nas costas do paciente — as carnes rasgam-se e o sangue escorre. Ao

torturado é entregue uma espada e um escudo, e no ar se eleva — geralmente até 13 metros — a trave com o seu fardo humano. O povo precipita-se, a ul-

lular, começa a puzar o carro, rodeando o templo tres vezes. Só no fim delles o homem fica livre dessa tortura, tão atroz, que parece impossivel ser voluntaria. E, no entanto essa é a verdade!



Depois da missa, quando a alma está mais serena



O Capibaribe é bom para os passeios do verão

CADA anno, na época das ceifas, realiza-se no Siam, em Bangkok, uma grande festa popular que se semelha curiosamente aos nossos festejos carnavalescos. Como outrora, o imperador nunca se mostrava ao seu povo, a tradição conservou-se de que, para esse tres dias de alegrias, elle delegue suas funções a um representante escolhido geralmente entre os dignatarios da Côte; é o "rei para rir".

Esse se dirige primeiro em grande pompa junto ao soberano verdadeiro, ao qual presta homenagem. Depois, toma lugar em seu throno, tocado de uma corôa com o concurso da guarda imperial e das dansarinas reaes.

Passeiam sobre PANNEAUX caricaturas que não poupam nem mesmo o principe herdeiro, sobre carros, allegorias em papelão representando os assumptos mais imprevisos: cavalleiros, um gallo, um gigantesco aparelho photographico.

Mais longe, é um elephante pintado de branco, enfeitado de tres cabeças postiças, actores de rosto coberto por mascarar careteiras que representa alguem e se entrega a todas as especies de dansas e de divertimentos, sob os olhos divertidos dos europeus.



NUMA das recentes reuniões da Academia de Sciencias de França o Sr. Deslandes tratou da cauda dos cometas.

Segundo uma nota do Sr. Balder, apresentada por aquelle homem de sciencia, a cauda do cometa é constituída por oxydo de carbono, que se torna luminoso sob a influencia dos raios cathódicos.

Ai, pois, de nós, miserables habitantes da Terra, no dia em que qualquer d'esses vistosos galanteadores da immensidade se lembrar de arrastar a cauda ao nosso planeta: o inditoso, sem forças para resistir a magia d'esse lethal amplexo, acarretará com sua queda a perda de toda a humanidade.

O NATAL NA  
CADEIA

NEUZA REGO PINTO  
eleita Rainha das praias em concurso  
aberto pelo vespertino "A RUA"

ORESTES  
BARBOSA

EIS aqui alguns personagens celebres que existiram antes de Christo — Adão, 4004 annos; Noé, 1998; Sesostris, 1722; Jacob, 1689; Moysés, 1447; Josué, 1426; David, 1015; Salomão, 965; Homero, 900; Lycurgo, 843; Sapho, 600; Esopo, 580; Solon, 558; Confucio, 551; Thales, 548; Platão, 429; Socrates, 401; Aristoteles, 384; Alexandre, 324; Scylla, 78; Julio Cesar, 44; Cicero, 43; Horacio, 8.

OS homens que estão constantemente a procurar alguém que os recomende, raras vezes são merecedores da recomendação que pedem.

E' o dia mais triste na prisão. Assassinos e ladrões, infractores e vadios, todos ficam de alma abbeirada em desalento no dia em que Jesus nasceu.

Vi-os assim, amanhecer nos cubiculos, todos de olhar enevoado, folheando as revistas illustradas do dia, cheias de presepes roxos e trechos de literatura.

\*\*\*

Das 11 horas da manhã em diante o director do presidio manda entrar as visitas e, como uma lufada, mulheres e creanças invadem a prisão.

Brinquedos rusticos, feitos de pedaços de papel, ou de madeira, são offercidos ás creanças

ças pelos paes condemnados que fingem sorrir.

Eu vi as creanças quebrando nozes e avelãs no pateo do carcere, a olharem, de vez em quando, as grades dos cubiculos, como a indagar.

Uma festa lugubre.

A's 4 horas bate o sino.

Esvasia-se a prisão.

Acabou a festa do Natal...

E os faxinas, numa dobadoura, com vassouras enormes, varrem do pateo as cascas de nozes e amendoas, os fiapos de passas e os papeis coloridos, como se varressem d'alí a idéa da felicidade.

## THEATRO DE BRINQUEDO

INFELIZMENTE eu fui ao Rio de Janeiro todo atropelado com a historia do livro que publiquei, — livro que, por traduzir um mundo de suggestões typicas cá do nordeste, exigia minha presença afim de interpretar-o.

Acolheu-me a alma carioca de braços abertos, graças ao amparo generoso que me deram naquella ambiente de refinamentos as mãos academicos de Ademar Tavares e Olegario Marianno, crusadas, affectuosamente, ás mãos revolucionarias de Alvaro Moreyra e Manuel Bandeira.

Apezar de confuso e cheio de malassombrosos, poderam os meus olhos espantados de sertanêjo vêr muita coisa interessante, desde o rythmo da rua do Ouvidor, onde a multidão parece estar dansando, até o pitoresco dos BASFONDES cariocas, taes como a zona tumultuosa do Mangue e do Morro da Favella.

Vi, do alto do Pão de Assucar, o espectáculo unico talvez no mundo do accender das luzes da cidade, e só contrariou um pouco o meu olhar matuto a tal natureza tão decantada por todas as chronicas e exclamações dos estrangeiros basbaques.

Isso tem, entre santo, sua cabal explicação:

Para o europeu acostumado a uma florestasinha rala e pêca, com arvoresinhas finas como pernas de veados e faisões, aquella natureza deve ser de facto uma coisa surpreendente!

Para mim, porém, bicho do mato acostumado a vêr florestas e mais florestas... leguas e leguas de serranias azues, confesso que aquella abundancia de montanhas, roubando aos meus olhos o panorama da capital do meu Brasil, me irritou!

Taes montes humilham a cidade do Rio de Janeiro, annullando o esforço immenso do homem.

Diante do Pão de Assucar nem a Torre Eiffel seria capaz de fazer figuração.

Mesmo eu sou profundamente intrigado com a natureza! — Ella tem sido a morte de muita gente de talento que pensa estar fazendo obra de arte em copial-a!

Já Wilde dizia que ella por si só não pôde ser bella.

E' a coisa mais passadista deste mundo!

Por isso eu adoro as paysagens da grande Tarsila Amaral, onde ha arvores fei-

tas com pencas de bananas e bichos arranjados com melancias e cajús...

Deixando, porém, de parte essas impressões pessoaes, passo a falar da creação de mais vulto do pensamento carioca: Theatro de Brinquedo.

Nelle agradou-me tudo, desde o pessoal cheio de um desinteresse que vai á abnegação, até ás decorações feitas pelo grande pintor pernambucano, Di-Cavalcanti.

Ha um quadro de mulatas sambando que é uma delicia pela impressão de movimento.

Dos interpretes vem em primeiro logar madame Alvaro Moreyra-artista comedidissima nos gestos e magnifica nas expressões.

Possue ainda madame uma dição clara como nenhuma e um gosto formidavel em ajudar seu digno companheiro na iniciativa brilhante: via nos bastidores do Casino pintando carinhosamente e com muita alma os scenarios imaginosos e bizarros de seu theatro victorioso.

Alvaro é, tambem uma figura magnifica de interprete de suas creações.

Depois vêm Atillo Milano, Hekel Tavares, Machado Florence e Luiz Peixoto, — este ultimo autor e actor de uma peça comoventemente linda, "Pai João", que tem sido o maior successo da temporada.

As peças de Alvaro são rapidas e cheias de um fino espirito de critica, come a peça do cidadão dentista que enloqueceu por causa de uma eleição da Academia.

"Eu sou o Papa!"

"Eu sou o Papa!"

exclama o pobre maniaco no delirio de sua falsa glorificação.

Hekel Tavares é um magnifico compositor, a quem se deve a musica deliciosa da peça "Pai João", musica cheia de banzo como a toada dolente do meu "Maracatú".

Ha ainda uma creatura muito interessante, uma actrisinha deliciosa cujo nome me escapa ao traçar esta chronica passadista...

Lembro-me, apenas, de ouvir dizer, ser ella filha de um grande actor.

Si assim é realmente, nunca o dictado nordestino, "filho de gato é gatinho", teve melhor applicação.

Túdo emfim no Theatro de Brinquedo é expressivo e notavel.



Sei que o espirito moderno no Rio é uma coisa victoriosa! Ronald de Carvalho, Prudente de Moraes Netto, Manuel Bandeira, Graça Aranha, Tristão de Athayde, Sergio Buarque de Hollanda, Jayme Ovalle, Dante Milano, são expressões muito altas e muito marcadas no pensamento novo do Brasil.

Mas... no Theatro de Brinquedo

está a iniciativa maior, porque ha um contacto mais directo com o publico, que vae assim se tornando apto, pelas suggestões recebidas, a sentir e comprehender o modernismo.

O Theatro de Alvaro Moreyra foi, não faço favor em dizel-o, a coisa mais interessante vista por mim no Rio de Janeiro!

## A S C E N Ç O F E R R E I R A

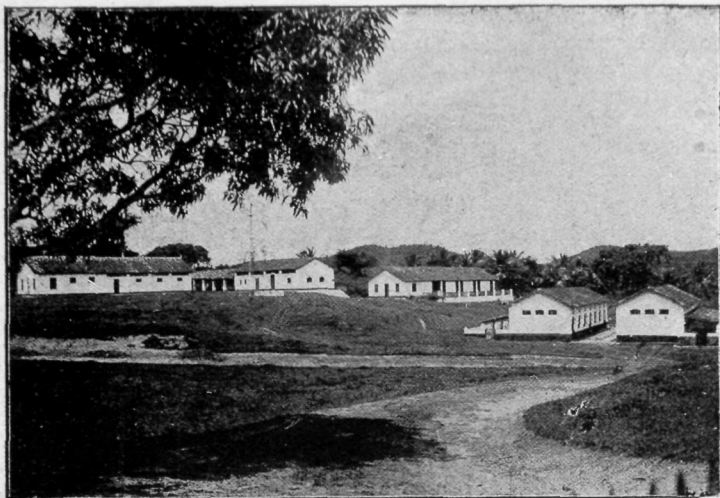


edilho



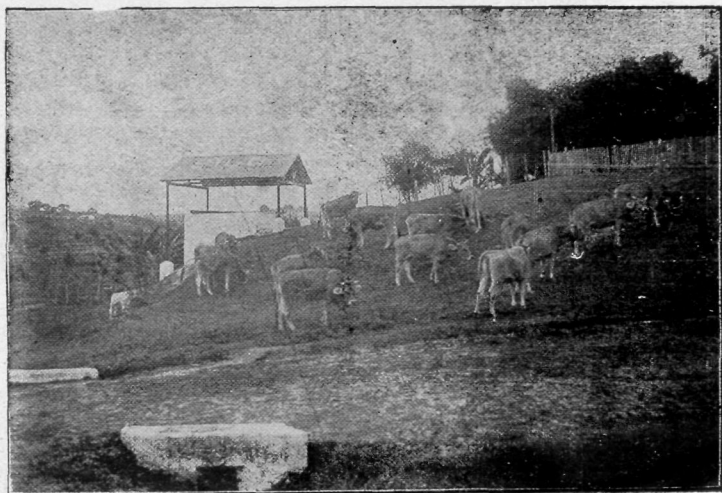
A saude do carlito dos sorvetes...



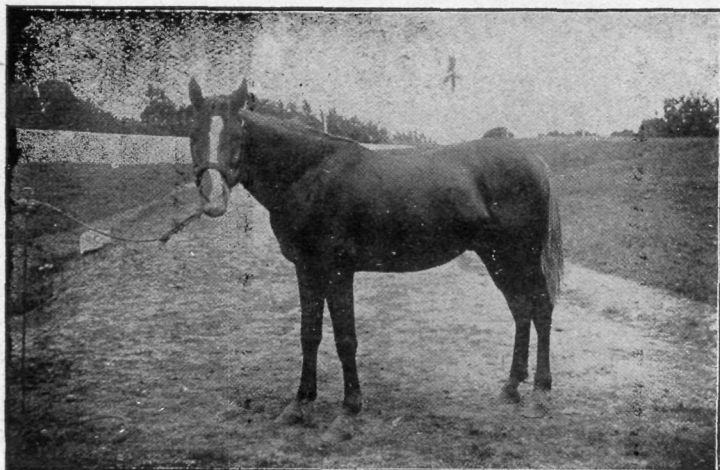


Fazenda Modelo  
de Criação de Ti-  
gipió

O FAMOSO club in-  
glez Everton, gas-  
tou mais de 22.000 li-  
bras (além de 1.000  
contos!) em salarios e  
aquisição de jogado-  
res, durante a tempora-  
da passada. Só na com-  
pra de craks, esse gre-  
mio despendeu cerca de  
900 contos, mas a  
transacção valeu, pois,  
não só, conseguiu esca-  
par á relegação para a  
serie secundaria, agar-  
rando-se ao 20.º lugar



Grupos de novilhas e  
vaccas  
"SCHWITZS"



Productor arabe "ZARRA", com 4 annos de idade

— antepenultima collo-  
cação (o ultimo e o  
penultimo são automa-  
ticamente relegados para  
a segunda divisão) —  
o como iniciou a tempo-  
rada actual com brilho  
extraordinario, como  
previra a critica.

Segundo as ultimas  
noticias de Londres o  
Everton occupava o topo  
da tabella com 21 pon-  
tos em 14 jogos, um a  
frente do campeão New-  
castle United. O foot-  
ball, actualmente, posto  
em pratica pela esqua-  
dra evertorina é consi-  
derado do melhor, do

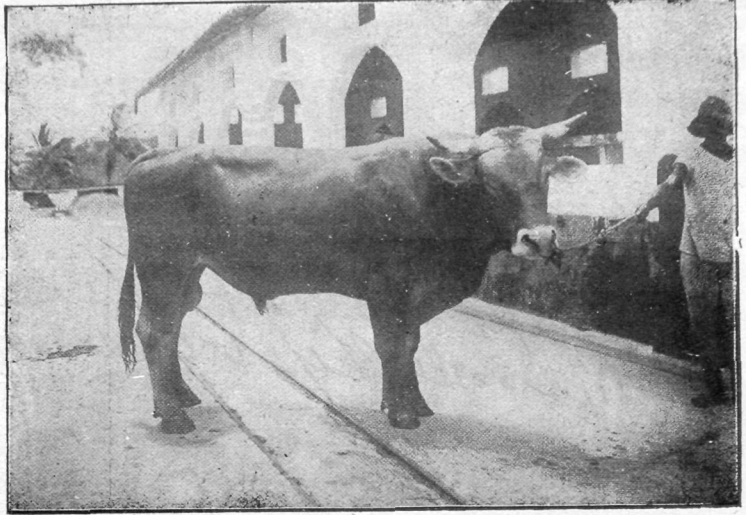
mais fino padrão, su-  
perior mesmo ao de  
Newcastle, cujos proces-  
sos de intelligencia,  
elegancia e precisão  
tanto encantam os se-  
veros technicos britan-  
nicos.

Everton já esteve na  
America do Sul ahi por  
1906, e applicou no Rio  
da Prata sóvas magis-  
traes, que valeram a  
nossos amigos argenti-  
nos e uruguayos por  
outras tantas licções,

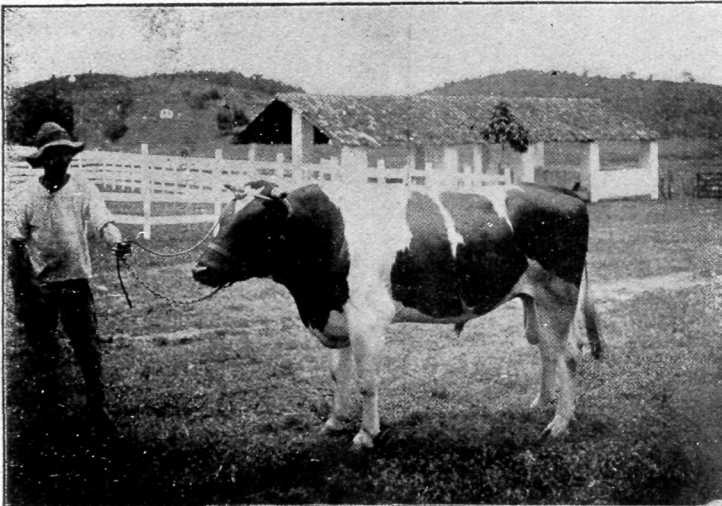
contribuindo para a formação desse foot-ball poderoso, cuja força nós temos conhecido nos torneios sul-americanos.

**M**UITOS ignoram que a Islandia, onde vulcões em actividade são cobertos de gigantescas geleiras, é o menor e o mais joven reino do mundo.

Colonisada por noruegueses tomou-se, em fins de 1264, republica independente, quando reconheceu a autoridade do rei normandico. Um seculo mais tarde, passou sob a denominação



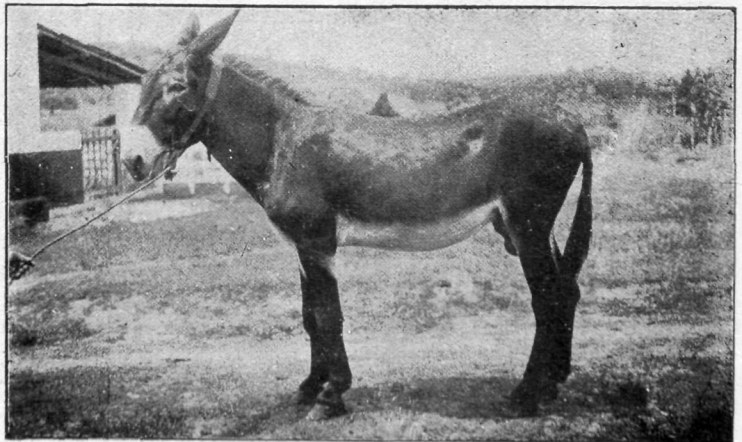
**Touro SCHWITZ "FUERST"**  
com 4 1/2 annos de idade,  
que irá servir na estação de  
Monta de Nazareth



**Touro hollandez "TITUS"**  
com 4 annos de idade, que  
irá servir na estação de  
Monta de Nazareth

dos dinamarquezes. Ao declinar o anno de 1918, ella reconquistou sua emancipação e, hoje, não tem com a Dinamarca senão relações diplomaticas estreitas, graças á amizade do rei vizinho.

A Islandia é assim um Estado, que escolheu TEMPORARIAMENTE para o reger um soberano de outro paiz,



**Jumento andaluz "Tigipió"**, que irá servir na  
estação de Monta de Nazareth

Christiano X. A população da Islandia é calculada em 92.000 almas, esparsas num territorio mui vasto.

A capital, Reykjavik, é soberba no que se refere á abundancia de agua quente, que permitem ás senhoras as utilidades da lavandeiria.

Além disso surgem do solo jactos de agua calidissima, de que se servem os naturaes para coser seus alimentos.

CONTTO

O REVOLTOSO



SEM LANTAL

JOSÉ CALHEIROS

A LUZ ruortça da tarde banha o arraial.

Um estrepito de armas golpêa o silencio.

Sente-se um cheiro impregnante de mattagal bati-do de fresco.

Nos semblantes dos soldados, que andam aos magotes, nos dos enfermos, que se estiram no chão, ou no dos sentados sobre as cêpas cortadas de novo, ha indícios de agitação, atterramento, ansiedade e fadiga.

Está patente em tudo um espectáculo de desanim-o, sublíme e arrebatador para a alma nacional.

Rechaçados pelas forças legalistas, haviam perdido o enthusiasmo e a fé. Entretanto, não estacarão no limiar, dispostos a seguir para deante, porque entendem que o soldado não capitula nunca. Perdido, decide-se ás supremas resoluções; prepara-se para morrer.

Aqui o general, com o cenho carregado, diz para um grupo de officiaes que o acompanha, indo examinar uma pesada carreta, que acaba de chegar, penosamente arrastada:

— Foi o diabo essa última investida!

Ali, um major, homem maduro e robusto, a quem o tostado da canícula tornava feito o aspecto, apoia, de pé, o hombro no moirão de uma barraca. Fumado por um grosso cachimbo que se lhe enterra no canto da bôca, espreita, com pachorra, um joven tenente que está junto de um montão de espingardas, sósinho, a meditar.

Môço, typo foite e sympathico, está pallido e tem os cabellos revoltos, açoitados pelo vento.

Com o kêpi nas mãos, o joven official, curvado, se debate nas convulsões de uma tempestade moral, que lhe franze a testa, lembrando uma superficie de agua a que a tormenta enruça.

Reconstitue, mentalmente, o attentado assassino que reduzira quase a destroços a cidade magnifica, espalhando por terra cadaveres de irmãos.

Enxovalharam a bandeira, faltando ao juramento solenne proferido deante della, violando a Republica.

Modernos hunos, porventura mais barbaros e malditos, immolaram ao descredito e á vergonha a Patria commum, ferindo-lhe a integridade moral.

Sem um outro ideal que não o de cevar odios vis e pequeninos, alicerçaram seus intuitos em fementidas promessas de remodelar, para tornar perfeito o regimen nacional.

E que fizeram? Nada mais do que se convertem num bando de malfetores e fugirem acosados pelas mesmas leis que lhes competia defendia.

E, o tenente arrependeu-se de haver adherido á sedição.

Sentiu saudades de tudo quanto em tropél acudia á reminiscencia: — a familia, o confôrto, a cidade, a multidão das ruas, dentro da qual não poderia mais viver sem que alardeasse, como um reclamo candente, o ferrête de um crime.

Das saudades mergulhou-se nos sonhos.

A silhueta delicada da noiva enclina-lhe a retina, como num extase dos primitivos crentes.

O último beijo, a expressão quebrada e lacrimosa do olhar, a mágua reflectida num sorriso infeliz, o mutismo supersticioso dos presentimentos que sobresaltam, o último aceno dos adeuses que mortificam — tudo elle deu a saciar o coração que parece participar do instincto da hyena, devorando os cadaveres das coisas melhores que se fluíram na vida.

Sentia na frente uma pesada compressão de ferro.

Perdido! E tapou o resto com ambas as mãos.

Estava-lhe na coragem e no intimo furor tirar uma vindicta contra quem o impellira ao crime maior que põe um soldado a perder.

E o major, a quem nenhuma minucia havia escapado da attitude do rapaz, sondou, bem fundo, com a argúcia de um experimentado, o abysmo que se lhe cavára aos pés.

Desdenhoso, ia sorrir, quando o surprehendeu a arrancar da cintura a FARABELLUM, mirar a ponte das balas, e sair, resoluio, para junto da carreta que havia chegado de pouco.

Redobrou de espreita e perfilou-se, quando o viu na menção de apontar a pistola ao general.

Rápido, sacou tambem da sua e disparou-a, á queima-roupa, attingindo certoiro as costas do tenente, que vergou nas pernas, tombando de bruços.

Afluíram todos os soldados.

Os olhares interrogaram-se, afflictivos.

E o major, sem o mais leve indicio de perturbação, embainha a arma fumegante, tira o grosso cachimbo da bôca, e narra o occorrido perante o açampamento.

O general, sem pestanejar, ouve-o calado. Arrebata-lhe, depois, a mão que aperta, dentro da suai e agita-a com calôr, demoradamente.

Um brado de mil vozes rebôa nas quebradas:

— Viva a revolução!

E o silencio cae, pesado, constricto.

Disseram que o tenente, ao cair, engasgara-se com um grito, em tórno do qual correram duas versões: — uma de ter proferido uma injúria tremenda; e a outra, de haver soluçado um lindo nome de mulher.

No proximo numero:

Sabbado - 14 de Janeiro

# 80 PAGINAS

EDIÇÃO DEDICADA

AO GRANDE PROGRESSO DE

## G A R A N H U N S

O professor Langley fez experiencias sobre essa interessante questão e obteve os seguintes resultados: Um raio de Sol de um centimetro quadrado de secção, estando o céu sem nuvens, traz á Terra, em um minuto, o calor necessario de um gráu a temperatura de uma gramma de agua. Se este calor se concentra sob uma capa de agua com 120 de millimetro de espessura de um millimetro de

largura e dez millimetros de comprimento, elevará sua temperatura a 83,5 em um segundo, suppondo que esta capa possa absorver todo o calor que recebe.

E como o calor específico da platina é apenas de 0,0032 do da agua, uma placa de platina das mesmas dimensões elevará sua temperatura na mesma hypoihese, em um segundo a 2603 gráus, temperatura, que é sufficiente para fundil-a.

Aquillo que sois em vossa casa é demonstração clara d'aquillo que realmente sois.

“Silhuetas e Visões”.

## ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinctivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

### Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra a

#### SYPHILIS

e suas terriveis consequencias  
Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO  
DO SANGUE

# A Cerveja maltada

## Malzbier

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

Trinta e cinco litros de trigo pesam 27 kilos, dos quaes 14 kilos e 850 grammas devem-se ao polvilho e desde muito se procura um meio de o converter em assucar economicamente.

A primeira cousa que fez o homem neste sentido foi aconselhar-se com seu estomago. Este orgão é uma velha fabrica de transformação do polvilho em assucar, mas até bem pouco não se havia descoberto qualquer processo de fabricação. Agora recebemos a noticia de que o Sr. H. C. Gore, do Departamento de Chimica dos Estados Unidos, subsidiario do ministerio da Agricultura descobriu um processo de extrahir meio kilo

de assucar de cada litro de trigo.

O assucar commum, que todos nós usamos é, do ponto de vista technico, uma das muitas especies d'esse precioso alimento. Em chimica chama-se sacharose. Alem d'esse existe a glucose e a maltose. A maltose, que é o producto que se pode extrahir do trigo, é um pouco mais doce do que a glucose, mas bastante menos doce do que a sacharose.

O processo consiste em misturar o polvilho com agua quente e malte, submettendo esta mistura, simplesmente, ao processo de transformação a que se submete o assucar ordinario.

### A Torre de Eiffel

Qual o peso da grande Torre de Eiffel, que mede trezentos metros? Qual foi o seu custo? A essas interrogações poderíamos responder que só a parte da torre de ferro pesa 7.000 toneladas (7 milhões de kilos) o que é relativamente pouco, dadas as suas extraordinarias dimensões.

O peso, até o primeiro andar, é de 3.000 toneladas; essa base supporta os outros quatro milhões de kilogrammas, que vão diminuindo, no tocante á massa, até o vertice do edificio.

Quanto ao custo da construção subiu a 7.800.000 francos. Bem entendido, isso occur-

reu numa epocha de vida barata em França.

Até seiscentos annos depois da fundação de Roma não se conheceu na Cidade Eterna nenhuma especie de calçamento.

O historiador Isidro affirma que os Carthaginezes foram os primeiros que calçaram as ruas de suas principaes cidades com pedra.

Quem são os ricos neste mundo? Os que têm muito? Não; porque quem tem muito deseja mais e quem deseja mais falta-lhe o que deseja e essa falta o faz pobre.

# S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Adolpho Cavalcanti*  
" THESOUREIRO — *Wallredo Pessoa de Mello*  
" SECRETARIO — *José Rodrigues dos Anjos*

OCTAVIO MORAES — DIRECTOR GERENTE

( Toda correspondencia com este endereço )

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO  
TRABALHO GRAPHICO

## " REVISTA DA CIDADE "

o magazine de maior circulação em todo  
o norte do Brasil e o unico que tem  
officinas e organização proprias.

### ASSIGNATURAS :

UM ANNO	---	48\$000
SEIS MEZES	---	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

## LUIZ MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

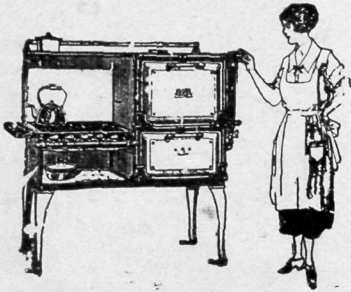
SALA 78 - 8.º

( Edificio do Imperio )



# O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO  
DO GAZ  
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D'AURORA

## GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico  
para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais.  
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será  
augmentado quando o cambio descer.

### Installações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae  
installar

**UM FOGAO Á GAZ**

em  
vosso lar



**A' Venda**  
**Em Todas As Livrarias :**

JOSÉ JULIO RODRIGUES

# SILHUÊTAS E VISÕES

( FIGURAS, ESTUDOS, EVOCAÇÕES )

- 1 — Guerra Junqueiro
- 2 — O Visconde de Santo Thyrso
- 3 — A Figura, a casa e o meio de Ruy
- 4 — Meu Pae
- 5 — Ida Roubine, A Nihilista
- 6 — A' Porta do Garnier
- 7 — A Coimbra do Symbolismo
- 8 — Conversa com a morte
- 9 — O Crime do Grande Marquez
- 10 — A Europa Louca
- 11 — A illusão da Materia
- 12 — Na Arcadia
- 13 — A Reabilitação do Absurdo

---

EDITORA

Soc. An. " REVISTA DA CIDADE "

RECIFE - PERNAMBUCO

BRASIL



A



VERDADEIRA GOIABADA

É MARCA

**PEIXE**

FEITA COM GOIABAS

ESCOLHIDAS

DE

PESQUEIRA